



Cidade de São José dos Campos

Prefeitura Municipal

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II – GEOGRAFIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno, contendo 50 questões objetivas, um tema de redação a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ A folha da redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Em sua obra *Textos Pedagógicos I*, Silva (2000) retoma princípios importantes do Método Montessori.

Com relação ao processo educativo envolvendo a escola, o professor e os alunos, o autor afirma que, para Montessori, o(a)

- (A) aluno deve manter-se em silêncio e quieto durante a aula, para que possa aprender passivamente o que o professor ensina.
- (B) professor precisa ser aquele que “quebra a vontade” da criança, preparando-a para uma vida futura que exigirá humildade e acatamento.
- (C) escola tem de considerar a criança um pequeno adulto que se vai educando de acordo com as características próprias da vida adulta.
- (D) criança forma-se do exterior para o interior, cabendo à escola impor a ela as regras e os valores que norteiam o bom convívio social.
- (E) educação verdadeira e sólida é uma autoeducação, em que a criança tem de escolher daquilo que lhe oferecem o que é útil.

02. Ao tecer alguns comentários sobre a cultura, a educação e o currículo oficial, Apple (1997) defende o ponto de vista de que o(a)

- (A) alfabetismo tem uma função não política, e seu objetivo deve ser desenvolver nos alunos habilidades para desempenhar atividades econômicas.
- (B) cultura é uma produtora e reprodutora de sistemas de valores e relações de poder e resulta das divisões da sociedade.
- (C) livro didático contém o capital cultural da sociedade como um todo, sem privilegiar um grupo social em detrimento de outro.
- (D) currículo escolar é uma forma de conhecimento neutro, pois não resulta de complexas relações de poder e luta de grupos sociais.
- (E) sucesso da educação será garantido mediante a privatização das escolas públicas, devido à injeção do capital das empresas.

03. Em virtude das rupturas dos modelos morais nas sociedades pós-industriais, faz-se necessário discutir um novo modelo de educação que considere as novas demandas sociais. Diante disso e de acordo com a obra *A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato*, é correto afirmar que o sistema educativo e a coletividade docente precisam

- (A) fazer o ajuste entre o conjunto de saberes e valores considerados necessários e as características dos jovens que constituem a comunidade escolar.
- (B) ter como objetivo principal e único a seleção das pessoas para o mercado de trabalho e a legitimação das diversas posições sociais.
- (C) moldar os alunos à imagem do homem do Renascimento, do filósofo-cientista-artista que podia abranger o conjunto de saberes de seu tempo.
- (D) rejeitar quaisquer tentativas de se atribuir à escola a função de transmissora de critérios e normas de comportamento, pois sua função é a construção de conhecimentos.
- (E) delegar exclusivamente à família a responsabilidade pelo desenvolvimento dos jovens em conformidade com as normas de conduta sociais.

04. Com relação à articulação entre a avaliação, o processo educativo e o desempenho do aluno, analise as seguintes afirmações:

- I. Tem a função de permitir um ajuste recíproco aprendiz/programa de estudos (seja pela modificação do programa, que será adaptado aos aprendizes, seja pela orientação dos aprendizes para subsistemas de formação mais adaptados a seus conhecimentos e competências atuais). Precede a ação de formação.
- II. Tem a função de verificar se as aquisições visadas pela formação foram feitas. Faz-se um balanço das aquisições no final da formação, com vistas a expedir, ou não, o “certificado” de formação. Ocorre depois da ação de formação.
- III. Tem como função principal contribuir para uma boa regulação da atividade de ensino. Trata-se de adaptar melhor o conteúdo e as formas de ensino às características dos alunos reveladas pela avaliação. Situa-se no centro da ação de formação.

De acordo com Hadji (2001), as afirmações referem-se, correta e respectivamente, aos seguintes casos de avaliação:

- (A) prognóstica; formativa; cumulativa.
- (B) formativa; prognóstica; cumulativa.
- (C) cumulativa; prognóstica; formativa.
- (D) prognóstica; cumulativa; formativa.
- (E) formativa; cumulativa; prognóstica.

05. A teoria desenvolvida por Vygotsky (1984) trouxe uma importante contribuição para a análise da relação entre o desempenho do aluno e o desenvolvimento de suas potencialidades cognitiva, afetiva e histórico-social. Destaca-se o conceito de *Zona de Desenvolvimento Proximal*, que, segundo o autor, diz respeito à distância entre o nível de desenvolvimento
- (A) natural e o nível de desenvolvimento humano-cultural.
 - (B) psicológico e o nível de desenvolvimento social.
 - (C) genético e o nível de desenvolvimento intelectual.
 - (D) real e o nível de desenvolvimento potencial.
 - (E) cognitivo e o nível de desenvolvimento sócio-histórico.
06. Atualmente, ao se discutir a prática pedagógica nas diversas áreas do conhecimento, alguns educadores apontam a contribuição que a utilização de jogos com finalidades educativas tem trazido. Vygotsky (1984), com relação ao papel do brinquedo no desenvolvimento de crianças, defende o ponto de vista de que
- (A) o prazer precisa ser visto como a característica fundamental e definidora do brinquedo, sua essência e razão de existir.
 - (B) uma criança, ao brincar, comporta-se em uma situação imaginária sem regras, por isso ela lhe dá prazer e a sensação de preenchimento.
 - (C) assim como uma situação imaginária tem de conter regras de comportamento, todo jogo com regras contém uma situação imaginária.
 - (D) qualquer objeto pode ser qualquer coisa para uma criança quando ela está brincando, pois ela opera em uma lógica de livre substituição.
 - (E) a criança age, no jogo, sem qualquer tipo de auto-controle, fazendo o que lhe vem à mente sem restrições.
07. A prática pedagógica nas diversas áreas do conhecimento tem sofrido influências de teorias de desenvolvimento e de aprendizagem desenvolvidas pela Psicologia. Atualmente, têm ganhado destaque as posturas críticas, transformadoras e emancipadoras que, segundo Loureiro *et alii* (2009),
- (A) defendem o ideário de que a educação deve objetivar a adaptação e o ajustamento social do indivíduo.
 - (B) rompem com a ideia de que o desenvolvimento é sempre um pré-requisito para a aprendizagem.
 - (C) propõem a classificação e a rotulação de sujeitos com dificuldades escolares, sobressaltando-se a dimensão patológica.
 - (D) incentivam a utilização de métodos, técnicas e testes escolares com padrões de normalidade instituídos e legitimados pela sociedade.
 - (E) rejeitam a tese de que aprendizagem e desenvolvimento estão inter-relacionados ao longo de todo o processo educacional.
08. Com relação à estrutura e à história do sistema de ensino, analise as afirmações a seguir, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).
- () A Escola, investida pela “Sociedade” de uma função única e exclusivamente técnica, mantém uma relação unívoca com a economia dessa sociedade.
 - () A tarefa da escola é a reprodução da estrutura das relações de classe, pois, uma vez que não possui autonomia alguma, cabe a ela moldar-se segundo a lógica de estruturação da sociedade.
 - () O sistema de ensino possui uma autonomia relativa, isto é, tem o poder de reinterpretar as exigências externas e tirar partido das ocasiões históricas para realizar sua lógica interna.
- De acordo com o ponto de vista que Bourdieu defende em sua obra *A reprodução*: elementos para uma teoria do sistema de ensino, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de cima para baixo.
- (A) V; V; V.
 - (B) F; V; V.
 - (C) V; F; F.
 - (D) F; V; F.
 - (E) F; F; V.
09. Em relação à educação especial e à democratização do conhecimento escolar, em conformidade com a obra *Um olhar sobre a diferença*: interação, trabalho e cidadania, é correto afirmar que compete à escola, ao lidar com indivíduos com necessidades especiais,
- (A) desenvolver exclusivamente as atividades manuais, no âmbito da prática pedagógica, para superar problemas relacionados às habilidades motoras finas.
 - (B) realizar um agrupamento de crianças com o mesmo *deficit* nas mesmas classes específicas, a fim de que o trabalho do professor possa ser produtivo.
 - (C) efetuar um trabalho integrado de todas as capacidades humanas, sejam elas físicas, intelectuais, afetivas ou sociais, visando à humanização dos educandos.
 - (D) reproduzir, linearmente, a especialização que ocorre no processo produtivo, o que significa formar alunos para uma atividade industrial específica.
 - (E) trabalhar sob a ótica da divisão entre prática e teoria, para que as crianças não fiquem confusas no desenvolvimento de atividades psicomotoras.

10. De acordo com a obra *O pêndulo das ideologias*: a educação popular e o desafio da pós-modernidade, é correto afirmar que, para avançar, a Educação Popular (EP) precisa

- (A) entrar em relação com a Pedagogia, resgatando a tradição pedagógica, interpelando e fazendo estudos comparativos de correntes e autores.
- (B) diferenciar o aspecto educativo do aspecto político, cabendo à EP considerar unicamente as questões ideológico-políticas.
- (C) negar a educação tradicional (entendida como aquela realizada nas escolas), já que não é possível estabelecer com ela um diálogo.
- (D) colocar-se à margem do debate educativo, afirmando sua autossuficiência em relação às experiências educativas do passado.
- (E) considerar a clareza ideológica algo suficiente para desenvolver processos formativos de grupos e comunidades, dedicando-se à análise da conjuntura social.

11. Com relação aos saberes necessários à prática educativa, analise as afirmações a seguir, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).

- () O papel do professor progressista não é apenas o de ensinar matemática ou biologia, mas sim, tratando a temática que é objeto de seu ensino e da aprendizagem do aluno, ajudar o aluno a reconhecer-se como *arquiteto* de sua própria prática cognoscitiva.
- () A prática educativa vivida com afetividade e alegria prescinde da formação científica séria e da clareza política dos educadores ou educadoras.
- () Todo ensino de conteúdos demanda de quem se acha na posição de aprendiz que, a partir de certo momento, assuma a *autoria* também do conhecimento do objeto.

De acordo com Freire (2009), assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de cima para baixo.

- (A) V; V; V.
- (B) V; F; V.
- (C) F; V; F.
- (D) F; V; V.
- (E) F; F; V.

12. Na história da educação no Brasil, Paulo Freire destaca-se pela contribuição que sua teoria trouxe às práticas pedagógicas. Freire (1987), para quem o educar é um ato político, critica a educação bancária, segundo a qual os oprimidos

- (A) libertam-se da cultura da dominação, expulsando os mitos criados e desenvolvidos na estrutura opressora.
- (B) vão desvelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se, na práxis, com a sua transformação.
- (C) superam a contradição opressores-oprimidos, por meio de uma mudança revolucionária.
- (D) assumem uma posição passiva diante de educadores que os conduzem à memorização mecânica de conteúdos.
- (E) desvencilham-se da ideia de que o futuro é algo preestabelecido e assumem um papel ativo na construção do porvir.

13. Com relação à mediação do professor como prática cultural de significação do conhecimento, Maturana (1998) defende o ponto de vista de que o(a)

- (A) educação é um processo contínuo que dura toda a vida, e que faz da comunidade onde vivemos um mundo espontaneamente conservador, ao qual o educar se refere.
- (B) mundo do educar não muda, e a educação, como sistema de formação da criança e do adulto, tem efeitos de curta duração.
- (C) educação não deve levar a criança a fazeres (saberes) relacionados com seu viver cotidiano, mas convidá-la a um pensar distante do cotidiano.
- (D) professor precisa saber como interagir com os meninos e meninas aplicando a disciplina quando eles não se comportarem como as exigências culturais dizem que devem.
- (E) educação tem de estimular a competição com o outro, pois, em um mundo globalizado, o sucesso individual depende da capacidade de autoafirmação profissional.

14. De acordo com o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, é correto afirmar que o(a)
- (A) educação especial deve ser organizada de forma paralela à educação comum, pois essa é a forma mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentam deficiência.
 - (B) ensino regular não está apto para atender todos os alunos e, portanto, não pode enfrentar a situação de exclusão escolar das crianças com deficiência.
 - (C) inclusão escolar tem início no ensino fundamental, e sua oferta deve ocorrer, preferencialmente, em centros educacionais em interface com os serviços de saúde e assistência social.
 - (D) atendimento educacional especializado, em função da complexidade na elaboração e organização de recursos pedagógicos específicos, restringe-se ao ensino fundamental.
 - (E) educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.
15. No que diz respeito ao trabalho com alunos surdos no ambiente escolar, conforme a obra *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, é correto afirmar que
- (A) devido à diferença linguística, o aluno surdo não deve estar com pares surdos em turmas comuns na escolar regular, a fim de que não se isole dos demais alunos sem deficiência.
 - (B) para a inclusão dos alunos surdos, nas escolas comuns, o atendimento especializado é ofertado tanto na modalidade oral e escrita, quanto na língua de sinais.
 - (C) o atendimento educacional especializado é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita como primeira língua.
 - (D) para atuar na educação especial, o professor deve possuir, no mínimo, curso de pós-graduação (*lato sensu*), com conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área.
 - (E) os conhecimentos de gestão de sistema educacional inclusivo, tendo em vista o desenvolvimento de projetos incluindo todas as áreas, devem ser exigidos unicamente de coordenadores pedagógicos.
16. Em conformidade com a Constituição Federal, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de
- (A) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade.
 - (B) ensino profissional obrigatório e gratuito aos jovens que concluíram ou estão cursando o ensino médio.
 - (C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (D) oferta de ensino noturno supletivo aos adolescentes com mais de 14 (catorze) anos que estejam trabalhando na condição de aprendiz.
 - (E) progressiva universalização do ensino superior nas faculdades e universidades mantidas pelo Poder Público.
17. A verificação de rendimento escolar observará, dentre outros critérios, a avaliação _____ e _____ do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com o art. 24, inciso V, da Lei n.º 9.394 de 1996.
- (A) contínua ... cumulativa
 - (B) prognóstica ... formativa
 - (C) normativa ... diagnóstica
 - (D) criteriada ... quantitativa
 - (E) interna ... externa
18. Com relação à poluição e outros crimes ambientais cuja pena prevista é de reclusão, de um a cinco anos, analise as seguintes afirmações, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).
- () Tornar uma área, urbana ou rural, imprópria para a ocupação humana.
 - () Causar poluição hídrica que torne necessária a interrupção do abastecimento público de água de uma comunidade.
 - () Dificultar ou impedir o uso de praias.
- Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmativas, de cima para baixo, de acordo com a Lei n.º 9.605 de 1998.
- (A) F; F; V.
 - (B) V; F; F.
 - (C) F; V; F.
 - (D) V; V; V.
 - (E) F; V; V.

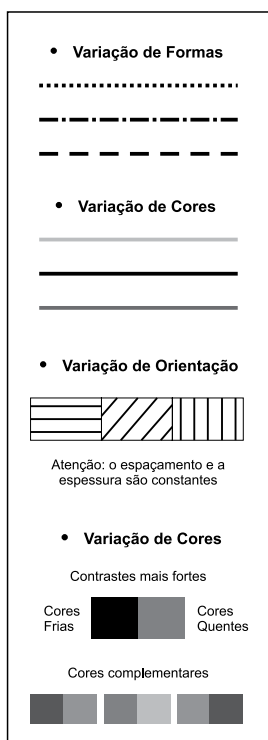
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Com relação ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, ao adolescente maior de quatorze anos de idade
- (A) é assegurada bolsa de aprendizagem de, ao menos, 1 (um) salário-mínimo.
 - (B) são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
 - (C) é proibido qualquer tipo de trabalho, mesmo na condição de aprendiz.
 - (D) são proibidas atividades de trabalho que ultrapassem 3 (três) horas diárias.
 - (E) é permitido trabalhar entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco do dia seguinte.
20. De acordo com a Lei Orgânica do Município de São José dos Campos, é correto afirmar que
- (A) as salas de aula poderão abrigar mais que trinta e cinco alunos, respeitando o limite máximo de quarenta.
 - (B) o ensino religioso não será remunerado, cabendo à escola encontrar professores voluntários que o ministrem.
 - (C) as salas de aula provisórias poderão ser utilizadas por mais de um ano letivo, desde que sua infraestrutura seja adequada.
 - (D) a prática esportiva escolar é obrigatória a todos os alunos das escolas municipais, e, em hipótese alguma, eles serão dispensados dessa prática.
 - (E) o Município perseguirá, por todas as formas, o objetivo de implantar a jornada integral na rede municipal de ensino.

21. Segundo Passini (2012), a leitura de mapas
- (A) tem na decodificação o processo inicial que permite a entrada na linguagem do mapa.
 - (B) se faz com o desvendamento das noções de escala e de tridimensionalidade.
 - (C) é um conhecimento espontâneo que se aprimora com sistematização das noções topológicas.
 - (D) se torna mais fácil quando se vivencia ou pelo menos se conhece o espaço concebido.
 - (E) se torna mais eficiente quando realizada, simultaneamente, à cópia de mapas e croquis.
22. Segundo Passini (2012), o processo de alfabetização para a elaboração e leitura de mapas e gráficos é semelhante. A diferença está na resposta que eles fornecem. Desse modo, sob o aspecto quantitativo, o gráfico responde à seguinte pergunta:
- (A) em que condições?
 - (B) por que?
 - (C) onde?
 - (D) quanto?
 - (E) para que?
23. Segundo Passini (2012), a densidade demográfica é um conceito relacional: relação entre quantidade de pessoas e o espaço ocupado por elas. Representada no mapa, essa relação
- (A) dificulta sistematizar uma ordenação.
 - (B) torna a informação abstrata.
 - (C) deve ter significantes em cores.
 - (D) mantém com fidedignidade o que ocorre no espaço.
 - (E) permite desenvolver vários arranjos no papel.
24. Segundo Pontuschka *et al.* (2009), as cartas mentais
- (A) são testemunhas do desenvolvimento e maturidade espacial dos indivíduos que operam as relações topológicas.
 - (B) representam uma abordagem da Geografia Crítica, pois destacam as diferenças de apropriação do espaço.
 - (C) permitem registrar as permanências e transformações do espaço pela visão de indivíduos mapeadores.
 - (D) devem ser construídas para desenvolver a observação e representação das paisagens reais e tridimensionais.
 - (E) são importantes instrumentos para compreender os valores que os indivíduos atribuem aos diferentes lugares.

25. Utilizando estudos de Piaget e Inhelder, Passini (2012) afirma que o princípio básico para a formação do leitor de mapas e gráficos é a proposta
- “praticar para comunicar”.
 - “fazer para entender”.
 - “pesquisar para desenhar”.
 - “observar para generalizar”.
 - “orientar para localizar”.
26. O professor de Geografia pretende trabalhar com os alunos sobre o problema do lixo nos córregos do bairro. Uma escala adequada para a representação do local seria
- 1:200 000, por ser uma escala grande.
 - 1:10 000, por ser uma escala pequena.
 - 1:2 000, devido à riqueza de detalhes.
 - 1:100 000, devido à escassez de detalhes.
 - 1:50 000, por ser uma escala pequena.

27. A partir da década de 1970, geógrafos e cartógrafos dedicaram-se a estabelecer uma semiologia gráfica, considerando as variáveis visuais: a forma, a orientação, a cor, a granulação, o valor e o tamanho. Analise as seguintes variáveis:



(Nídia Nacib Pontuschka *et al.* *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Cortez, 2009)

Segundo Bertin e seus seguidores, as variáveis mostradas no quadro são utilizadas em um mapa para registrar fenômenos

- qualitativos.
- quantitativos.
- classificatórios.
- fragmentados.
- de ordenação.

28. Apresentando características dos mapas topográficos, Pontuschka *et al.* (2009) afirma que os mapas topográficos
- são monocromáticos, pois utilizam apenas gradações de cinza.
 - representam somente um fenômeno espacial em cada carta.
 - são estabelecidos a partir de fontes estatísticas, sendo, portanto, quantitativos.
 - servem para dar informações sobre o terreno, tais como relevo e rede hidrográfica.
 - permitem a visualização de fenômenos por meio de linhas e pelo menos duas cores.

29. Após os 12 anos, a criança é capaz de compreender as representações espaciais figuradas nos mapas sem o conhecimento real dos lugares e de situar os objetos, independentemente da posição, demonstrando ter domínio de coordenadas, medidas e distâncias. Nesse estágio, afirma-se que a criança atingiu as relações
- Projetivas.
 - Topológicas.
 - Comparativas.
 - Referenciais.
 - Euclidianas.

30. “_____ é o que apresenta ou mostra as diferenças morfológicas entre os espaços, territórios, lugares”.

(Sonia Castellar (org.) *Educação geográfica: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2005)

Segundo as informações do fragmento textual, o conceito que preenche corretamente a lacuna é:

- Espaço local
- Meio-técnico-científico-informacional
- Paisagem
- Região
- Espaço racional

31. Por enquanto, o lugar – não importa sua dimensão – é a sede de resistência da sociedade civil, mas nada impede que aprendamos as formas de estender essa resistência às escalas mais altas.

(Milton Santos, *in Território: globalização e fragmentação*. São Paulo: Hucitec, 1996)

Segundo Santos, para resistir é indispensável

- contribuir para que os lugares se unam verticalmente utilizando meios para a formação de redes.
- desenvolver mecanismos que reduzam e/ou eliminem o que se denomina território compartilhado.
- enfraquecer tanto às verticalidades quanto às horizontalidades que fragilizam as comunidades.
- sobrepôr de modo incisivo a noção de redes à noção de espaço banal, isto é, o território de todos.
- ter conhecimento da realidade a partir da análise de seu aspecto fundamental, que é o território.

32. Discutindo as concepções teóricas de Geografia do mundo contemporâneo, Cavalcanti (2008) faz a seguinte afirmação:

A experiência acentua dois fenômenos paradoxais: de um lado a homogeneização dos espaços e da sociedade; de outro, a ampliação das desigualdades.

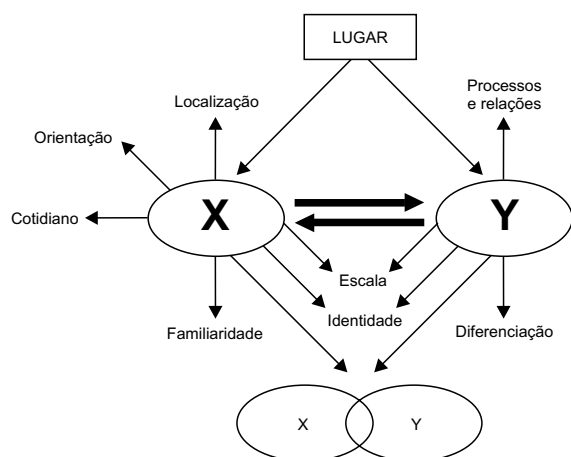
Cavalcanti referia-se

- (A) à globalização.
- (B) à urbanização.
- (C) ao multiculturalismo.
- (D) às novas territorialidades.
- (E) às novas tecnologias.

33. Neste início de século XXI, surgiram algumas preocupações teóricas que têm resultado em indicações para a prática de ensino de geografia. Entre elas, está

- (A) a aceitação das dualidades, como cidade/campo, lugar/mundo, natureza/sociedade.
- (B) o trabalho com a compreensão de interdependência dialética entre o local e o global.
- (C) a negação do cotidiano e do espaço vivido na construção de conhecimentos.
- (D) a inclusão da discussão de temas como gênero, mesmo que tratados de forma superficial.
- (E) a discussão sobre preservação/conservação da natureza, desmistificando sua presença em país capitalista.

34. Discutindo o conceito de lugar, Cavalcanti (2008) apresenta o gráfico a seguir.



(Lana de Souza Cavalcanti. *A Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana*. Campinas: Papius, 2008)

Considerando o conceito de lugar, no gráfico as letras X e Y devem ser, respectivamente, substituídas por

- (A) cotidiano e vivido.
- (B) aparência e essência.
- (C) subjetivo e objetivo.
- (D) local e global.
- (E) privado e público.

35. Discutindo o papel do professor pesquisador de Geografia, Pontuschka *et al.* (2009) destaca que para desempenhá-lo, esse professor deve, entre outros,

- (A) considerar os conteúdos como fins em si mesmos e fornecer aos alunos instrumentos para que produzam conceitos geográficos.
- (B) manter uma atitude pedagógica voltada à transmissão de conhecimentos que envolvam criticidade e autonomia para os alunos.
- (C) dominar os conteúdos e desenvolver a capacidade de utilizá-los como instrumentos para dar sentido e significado à aprendizagem.
- (D) ter domínio sobre as linguagens oral, escrita e cartográfica para expor aos alunos múltiplos conhecimentos geográficos.
- (E) preparar o programa de curso e o planejamento de aulas flexíveis para, em momentos especiais, discutir fatos do cotidiano.

36. A cartografia é um instrumento de explicação e compreensão do espaço geográfico. Quando os alunos se iniciam no estudo da Geografia, a produção de textos a partir da leitura de mapas pode ter melhores resultados quando

- (A) os mapas são construídos em grande escala garantindo maior detalhamento de elementos do espaço vivido.
- (B) as atividades de reprodução e pintura dos mapas estejam associadas ao conteúdo que está sendo desenvolvido.
- (C) os alunos já incorporaram as relações espaciais topológicas e dominam as variáveis visuais de forma e cor.
- (D) os alunos já têm familiaridade com os mapas disponíveis na Internet e nos outros meios de comunicação.
- (E) os mapas temáticos produzidos utilizam símbolos pictóricos e apresentam sínteses de fenômenos já conhecidos.

37. Para Cavalcanti (2008), o tema *cidade* é de fundamental relevância. Assinale a alternativa que identifica uma possibilidade de se trabalhar de forma construtiva o tema.

- (A) Deve-se evitar o estudo da cidade como uma paisagem, porque o volume de informações é muito grande.
- (B) O conteúdo precisa ser estruturado com base em um conjunto de conceitos com fácil definição e entendimento.
- (C) A cidade deve ser abordada como modo de vida e local de trabalho e, portanto, como forma física e social.
- (D) Para obter o entendimento do tema, é necessário uniformizar as experiências trazidas pelos alunos.
- (E) Por sua complexidade, o tema exige um tratamento interdisciplinar e a formação de inúmeros conceitos.

38. O princípio _____ dos fenômenos geográficos, definidos pelo processo de apropriação da natureza pela sociedade, garante a possibilidade de se estabelecerem os limites e as fronteiras desses fenômenos, sua extensão e tendências espaciais. São, portanto, fenômenos localizáveis e concretos.

(Parâmetros Curriculares Nacionais – Geografia. 1998)

A lacuna é corretamente preenchida pelo seguinte princípio:

- (A) da analogia
- (B) da territorialidade
- (C) da extensão
- (D) das horizontalidades
- (E) das verticalidades

39. Santos (1996) comenta que a construção de casas para os mais pobres na periferia ajuda a viabilizar a “cidade corporativa”. Segundo o autor, isto ocorre porque

- (A) os espaços públicos se ampliam permitindo o surgimento de locais de lazer e encontros para os novos moradores.
- (B) o crescimento desmedido da cidade flexibiliza os limites da área urbanizada gerando conurbações enormes.
- (C) a rápida urbanização exige do poder público enormes investimentos na periferia desaquecendo as áreas centrais.
- (D) o aumento da área urbana encoraja a especulação, processo que se repete inúmeras vezes e exclui os novos moradores.
- (E) os novos bairros possibilitam a criação de movimentos de moradores e, portanto, geram uma nova cidadania urbana.

40. Em muitas obras didáticas o território é definido pela apropriação do espaço identificado pela posse; é o espaço nacional ou área controlada por um Estado-nacional. Segundo os PCN – Geografia, essa concepção de território tem origem

- (A) na Geografia ratzeliana.
- (B) nos escritos de Paul Claval.
- (C) na Geografia lablacheana.
- (D) nos escritos de Lefebvre.
- (E) na Geografia de Harvey.

41. Tecendo comentários sobre os conceitos de espaço urbano e cidade, Cavalcanti (2008) afirma que

- (A) ambos são sinônimos porque expressam a mesma realidade.
- (B) ambos são independentes e, portanto, existem de *per si*.
- (C) a cidade é a forma e o espaço urbano, o conteúdo.
- (D) a cidade é social e o espaço urbano, o conjunto de redes.
- (E) a cidade é natural e o espaço urbano, organizado.

42. A cidade é o lugar da co-presença, da coexistência. Na análise desse aspecto, algumas características têm sido apontadas como presentes nas grandes cidades e metrópoles contemporâneas. Entre elas a formação de guetos, de tribos, de gangues, de identidades globalizadas flexíveis, de territorialidades nômades.

(Lana de Souza Cavalcanti. *A Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana*. Campinas: Papyrus, 2008)

No texto, Cavalcanti considera a cidade um espaço

- (A) generalizante.
- (B) elitizante.
- (C) caótico.
- (D) mercantilizado.
- (E) multicultural.

43. Há desigualdades sociais que são, em primeiro lugar, desigualdades territoriais, porque derivam do lugar onde cada qual se encontra.

(Milton Santos. *O espaço do cidadão*. São Paulo: Nobel, 1996)

Discutindo a questão, pode-se sugerir que

- (A) as cidades, sejam grandes ou pequenas, ganhem autonomia política para organizar seu próprio espaço.
- (B) a distribuição dos bens públicos deve obedecer a normas para deixar de ser exclusividade de alguns.
- (C) o atendimento às necessidades elementares como saúde e educação devem ser oferecidas em nível nacional.
- (D) os transportes e a saúde são serviços básicos que, privatizados, atenderiam a toda a população urbana.
- (E) os recursos para assegurar a cidadania devem ter localização flexível em nível regional e nacional.

44. Discutindo o fenômeno da globalização na sociedade, Cavalcanti reproduz parte do pensamento de Milton Santos:
- Um esquema grosseiro, a partir de uma classificação arbitrária, mostraria, em toda parte, a presença e a influência da cultura de massas buscando homogeneizar e impor-se sobre a cultura popular: mas também, e, paralelamente, as reações desta cultura popular.*
- (Lana de Souza Cavalcanti. *A Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana*. Campinas: Papirus, 2008)
- Sobre o texto, pode-se afirmar:
- (A) os cidadãos da cidade resistem à ação da modernidade perversa.
- (B) a cidade reproduz em pequena escala a cultura nacional.
- (C) o modo de vida urbano é mais flexível do que os padrões culturais.
- (D) a cultura da cidade sofre uma tensão entre o local e o global.
- (E) a cultura mundializada tende a se expandir nas metrópoles.
45. A segregação urbana é um processo complexo que
- (A) resulta da grande amplitude da divisão socioespacial do trabalho.
- (B) tem pequena relação com a disputa de territórios das classes mais ricas.
- (C) está diminuindo gradativamente com a emergência da nova classe média.
- (D) se torna mais intenso e arraigado nas pequenas e médias cidades.
- (E) mantém intactas as paisagens das áreas centrais em permanente desvalorização.
46. O professor comenta com os alunos sobre as cheias do rio Madeira e o fato de várias cidades amazônicas permanecerem isoladas durante vários dias. Ele incentiva os alunos a localizarem as cidades e traçarem um plano de auxílio a estas cidades, indicando no mapa o caminho e a distância a serem percorridos desde São José dos Campos. Ele oferece um mapa político do Brasil na escala 1:22000000. Entre os objetivos dessa atividade, destacam-se
- (A) a dinâmica do espaço geográfico e a noção de bidimensionalidade.
- (B) a leitura de mapas temáticos e a orientação.
- (C) o cálculo das coordenadas geográficas e o trabalho com a escala.
- (D) a leitura de mapas topográficos e a organização de dados.
- (E) o cálculo com a escala e a ordenação de dados qualitativos.
47. Ao incentivar a leitura de paisagens, o professor de Geografia estará possibilitando ao aluno
- (A) descrever diferentes formas de ocupação e adaptação do homem ao meio natural.
- (B) assimilar diferentes conceitos geográficos facilitadores da aprendizagem.
- (C) identificar o verdadeiro objeto da Geografia que é a relação do homem com o meio.
- (D) entender os conceitos de região e de território como pontos-chave para compreender o mundo.
- (E) reconhecer os elementos sociais, culturais e naturais do espaço e a interação entre eles.
48. A professora de Geografia simula com um globo terrestre o movimento de rotação da Terra. Entre os objetivos da atividade, refere-se à alfabetização cartográfica o desenvolvimento
- (A) da coordenação de perspectiva.
- (B) dos referenciais geográficos de orientação.
- (C) da proporção e da escala.
- (D) dos referenciais espaciais topológicos.
- (E) da lateralidade e de conservação de área.
49. O professor propõe aos alunos a produção de uma carta com as densidades demográficas do município de São José dos Campos. Considerando que as densidades envolvem quantidades em valores relativos, o professor segue a sugestão de Martinelli (*in* Castellar, 2005) e orienta aos alunos a utilizarem o método
- (A) dos pontos de contagem.
- (B) isaritmico.
- (C) das figuras geométricas.
- (D) coroplético.
- (E) dos fluxos.
50. Segundo Martinelli (*in* Castellar, 2005), assinale a alternativa que identifica corretamente característica de uma projeção cartográfica.
- (A) Conforme – conserva a proporção entre as distâncias.
- (B) Equidistante – mantém a proporção entre as direções.
- (C) Conforme – mantém formas e direções.
- (D) Equivalente – conserva as formas nas áreas polares.
- (E) Cônica – mantém formas e direções.

REDAÇÃO

Leia os textos 1, 2 e 3 para elaborar sua redação.

TEXTO 1

A ideia da inutilidade da arte está longe de ser nova. Um inquérito informal na praça seria o bastante para renegar a arte para o fundo do *ranking* de prioridades. O que torna uma atividade útil é a sua necessidade: a doença viabiliza o médico, a vontade de pão fresco na manhã de sábado glorifica o padeiro, o crime instaura o juiz, a piromania impõe o bombeiro. Mas que necessidade justifica o artista?

Sob essa perspectiva, a arte não é a resposta a uma necessidade imperiosa; não é tão útil como a medicina ou a coleta do lixo, por exemplo, porque a utilidade está aqui associada à produção de um bem ou serviço para usufruto imediato (o pão) ou para a solução de um problema (impedir o crime). Estando as necessidades elementares satisfeitas, a arte pode ser considerada uma realização supérflua.

(<http://gemeinplatz.blogspot.com.br/2006/10/inutilidade-da-arte.html>. Adaptado)

TEXTO 2

Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, o professor de literatura italiana Nuccio Ordine declarou:

No universo do utilitarismo, um martelo vale mais que uma sinfonia, uma faca, mais que uma poesia, uma chave-inglesa, mais que um quadro, porque é fácil entender a eficiência de uma ferramenta. Mas existem saberes que não são fins em si mesmos e que – por sua natureza gratuita e desinteressada, alheia a qualquer vínculo prático e comercial – podem exercer papel fundamental no cultivo do espírito e desenvolvimento civil e cultural. É o que proporciona a literatura, as artes, a cultura e o ensino: eles constituem o líquido amniótico no qual as ideias de democracia, liberdade, justiça, igualdade e solidariedade podem despontar. Mesmo se, em alguns momentos da história, o saber e as artes não souberam ou não puderam eliminar de vez a barbárie, não há outra escolha. Devemos continuar a crer que a cultura e uma educação livre são os únicos meios para tornar a humanidade mais humana.

(*O Estado de S. Paulo*, 16.02.2014. Adaptado)

TEXTO 3

O *Dicionário Houaiss* registra para o adjetivo “utilitário”: 1- relativo a ou o que visa à utilidade, ao proveito que se pode extrair das coisas; 2- que tem por objetivo a utilidade, o interesse comum; 3- cujo uso ou emprego é vantajoso, é conveniente para a realização de algo; 4- que visa apenas ao que é útil, que se preocupa apenas por interesses materiais.

(*Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, elabore uma dissertação, na modalidade-padrão da língua portuguesa, a respeito do tema:

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES EM SOCIEDADES UTILITÁRIAS



**Cidade de
São José dos Campos**
Prefeitura Municipal

CONCURSO PÚBLICO

011. PROVA DE REDAÇÃO
(Folha de Redação)

PROFESSOR II

- ◆ Confira seus dados impressos nesta folha.
- ◆ Assine apenas no local indicado; qualquer identificação feita pelo candidato no verso desta folha acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Destaque esta folha com cuidado.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, no espaço reservado para tal. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas, o caderno de questões objetivas e esta folha, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.

Assinatura do candidato

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



